

## Cenário Político



Márcio Reinheimer  
marcio@jornalibia.com.br

## Sem tiara

As fotos em que o prefeito Luiz Américo Aldana aparece usando uma tiara no cabelo deram o que falar na rede social Facebook nos últimos dias. Dizem que gosto não se discute, mas teve muita gente errando a mão, com postagens homofóbicas contra o chefe do Executivo. Se levasse a sério todas as bobagens que ouve e lê, Aldana teria munição para, pelo menos, uma dúzia de ações de reparação por danos morais. A propósito, ele cortou o cabelo e aposentou o acessório.



## Barulhentos

As ações de enfrentamento das enchentes poderiam render mais se todos os envolvidos atuassem em conjunto. De um lado, o vereador Roberto Braatz (PDT) se aliou aos prefeitos da região em busca de verbas em Brasília para os diques e o corta-rio. De outro, a pré-candidata do PSD à Prefeitura, Kellen de Mattos Ghiselli, tenta abrir portas na capital por meio do deputado federal Danrlei. São os tambores das eleições de 2016 começando a fazer barulho. Tomara que não seja só barulho!

## Pescando

A filiação do vereador Dorivaldo da Silva à REDE, esta semana, não é novidade. Acuado no PDT desde o Impeachment de Paulo Azeredo, Dorinho fez a opção mais prática. Há meses, o seu antigo partido o ameaçava de expulsão e, se isso ocorresse, poderia perder o mandato na Câmara. Ao migrar para uma legenda nova, este risco está tecnicamente afastado, embora dirigentes pedetistas ainda falem em tirá-lo da Câmara. Lá no interior, em localidades como Muda Boi e Santos Reis, dizem que boi lerdo bebe água suja.

**Anzol** - A REDE está atrás de outros "peixes" na beira do Rio. Os dirigentes acreditam que há chances de também os vereadores Renato Kranz (PMDB) e Marcos Gehlen (PT) morderem a isca. Kranz já manifestou seu interesse em aderir, mas Tuco é pouco provável. Os últimos acontecimentos mostram que a eleição de 2016.

## Audiência

Decreto de fechamento das Escolas de Educação Infantil por 15 dias, a partir de 28 de dezembro, será discutido em audiência pública na Câmara. A data ainda não foi marcada. A Secretaria Municipal de Educação não dá mostras de que está disposta a rever sua posição. Inclusive, na rematrícula dos alunos, os pais estão sendo avisados que as crianças que não podem ficar com a família serão atendidas pelo Lar do Menor. Para o vereador Marcos Gehlen, é o "germe da intransigência" fazendo seu papel.

## Rapidinhas

\* A Câmara, sempre zelosa na fiscalização dos atos do Executivo, cometeu uma irregularidade. Retirou um servidor da área administrativa e o designou para a portaria, que era terceirizada. Clássico desvio de função.

\* A eleição da nova mesa diretora do Legislativo, marcada para o dia 3, deve ter dois candidatos a presidente: Marcos Gehlen (PT) e Carlos Einar de Mello (PP).

# Quem ganha com o novo Plano?

A Câmara de Vereadores aprovou, na sessão de quinta, o novo Plano de Carreira do funcionalismo público municipal. Dos dez vereadores, somente um, Roberto Braatz (PDT), votou contra a matéria. Entende que os reajustes previstos vão onerar os cofres públicos - cerca de R\$ 300 mil mensais - justamente num momento de recessão da economia. O temor, manifestado também pela Associação Comercial, Industrial e de Serviços (ACI), é que a redução da



CERCA DE 300 SERVIDORES, DENTRO E FORA DO PLENÁRIO, ACOMPANHARAM A VOTAÇÃO DO PROJETO

atividade econômica antes da votação, foram ouvidos representantes da comissão responsável pela elaboração do projeto, da Secretaria da Fazenda e da empresa que fez o cálculo do impacto financeiro. Também solicitou pareceres jurídicos que resultaram em alterações, inclusive corrigindo vícios que poderiam tornar a lei inconstitucional. Não faltaram informações para subsidiar o voto dos vereadores.

**Sintonia** - Aliás, na discussão do projeto, Rose mostrou que está sintonizada com a Administração. Ela elogiou o prefeito Aldana ao lembrar que ele está no poder há apenas seis meses e fez o que seus antecessores não fizeram em cinco anos. Há quem diga que os dois estarão no mesmo "santinho" ano que vem.

**Esperar demais** - Não há como negar que a aprovação do Plano torna o prefeito mais "simpático" entre os funcionários. Mas daí a achar que a maioria dos 850 vai trabalhar por ele na próxima eleição, como chegaram a sugerir alguns vereadores, beira o delírio. Cada pleito tem a sua história e basta um pequeno deslize, um único tropeço, para que as pessoas mudem de opinião.



**Em silêncio** - Único vereador contrário ao novo Plano, Braatz passou quase toda a sessão na sala de reuniões. Só foi ao plenário para a votação e, mesmo assim, sequer se manifestou sobre a matéria. Muitos servidores encararam a postura do legislador como um desrespeito à categoria. Outros especularam que ele teve medo. De qualquer forma, pegou mal.

**Boicote** - A nota divulgada pela ACI esta semana, colocando em dúvida a validade de criar novas despesas num momento de crise, deixou o funcionalismo revoltado. Pelo Whats App, chegaram a sugerir que os colegas boicotassem o comércio local neste final de ano caso o documento conseguisse reverter a tendência de aprovação da matéria. Não foi o que aconteceu, mas a categoria deve entender que seus vencimentos são pagos pela comunidade, incluindo as empresas por meio do retorno dos impostos. Logo, a sociedade, incluindo o setor produtivo, tem não só o direito, mas o dever de discutir temas desta importância.

**Horas extras** - Durante a discussão do projeto, na ânsia de mostrar que a sua implantação é viável, muitas promessas foram feitas por integrantes do governo. Entre elas, a de que haverá uma sensível redução no pagamento de horas extras. Hoje a despesa gira em torno de R\$ 200 mil mensais, dois terços do impacto previsto com o Plano de Carreira.

**Dívida** - Ninguém acredita que as horas extras serão mesmo eliminadas, mas um esforço para reduzir este volume é indispensável. Agora motivados, os funcionários públicos devem dar o máximo de si para qualificar o atendimento ao cidadão, que anda descontente com a demora e a má vontade na prestação de alguns serviços. A categoria tem essa dívida a saldar.



O que pesou mesmo na votação foi a constatação de que todos os números apresentados apontam para a viabilidade das medidas. Contra, apenas a expectativa de que a crise na economia pode afetar a arrecadação no futuro. É muito difícil um político ignorar fatos e dados e basear seu voto apenas em uma perspectiva, que talvez nem venha a se concretizar.

mínimo de R\$ 300,00 imediatamente. Sem falar na possibilidade de acumular novas vantagens por tempo de serviço e pela qualificação. Em segundo, os políticos que viabilizaram esta conquista, especialmente o prefeito Aldana e a vereadora Rose Almeida (PP), que tinha na implantação das melhorias sua principal bandeira. Foi ovacionada pelo funcionalismo.